

Transtornos de condução e arritmias cardíacas em pacientes a partir dos 40 anos: análise epidemiológica das internações no estado do Paraná, entre 2020 e 2023

ID do trabalho: 24822

Marcos Krüger Hesler

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Mylena Cordeiro Aranha

Universidade Potiguar (UnP)

Meline Costa Aranha

Universidade Potiguar (UnP)

Mariana Neves Tomedi

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Kevin Richesky Bastos

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

João Fontella e Silva

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

João Gabriel Cruz de Araújo

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Leonardo Pelisser Stakonski

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Jackson Andre dos Santos Junior

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Christian Luiz Zeni Trevisan Pinto

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Jamilly Giuriatti Anziliero

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Lauren Auler Lazzarotto

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Introdução: Os transtornos de condução e arritmias cardíacas são condições que afetam o ritmo normal do coração, comprometendo sua capacidade de bombear sangue de forma eficaz pelo corpo. Os transtornos de condução envolvem alterações no sistema de condução cardíaco, o qual é composto por nó sinoatrial, nó atrioventricular, feixes de His e fibras de Purkinje. Essas condições podem variar em gravidade, desde leves e assintomáticas até graves e potencialmente fatais, necessitando de internações. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações por transtornos de condução e arritmias cardíacas em indivíduos a partir dos 40 anos, no estado do Paraná, no período de 2020 a 2023. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, do tipo retrospectivo, acerca das internações por transtornos de condução e arritmias cardíacas em pacientes a partir de 40 anos, no estado do Paraná, entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023. Os dados foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), através da plataforma DATASUS. Foram selecionadas as variáveis ano de processamento, região de saúde/município, faixa etária 1 e cor/raça. **Resultados:** Foram registradas 18.872 internações por transtornos de condução e arritmias cardíacas em pacientes com 40 anos ou mais, no estado do Paraná, durante o período de 2020 a 2023. A cidade de Curitiba, capital do estado, concentrou o maior número de casos, com 3.749 registros (19,9%), seguida por Arapongas, com 1.839 (9,7%), e Londrina com 1.566 (8,3%). Em 2021, houve 4.004 registros, representando 21,2% do total, marcando o ano com o menor número de ocorrências. No entanto, em 2023, houve um aumento de 41,2% em relação a esse ano, totalizando 5.656 internações, tornando-se o ano com o maior número de hospitalizações durante o período analisado. Em relação à faixa etária, os pacientes de 40 a 49 anos foram os menos afetados, representando 7,6% do total, enquanto aqueles de 70 a 79 anos apresentaram a maior incidência, correspondendo a 30% do total. Quanto ao sexo, os homens apresentaram uma ligeira predominância em relação às mulheres, totalizando 53% das internações. Em relação às características étnicas, 72% dos pacientes se autodeclararam brancos, 14,2% pardos, e 9,8% não forneceram informações sobre a etnia. **Conclusão:** Com base na análise, destaca-se a persistência de transtornos de condução e arritmias cardíacas entre os residentes do estado do Paraná. Nesse contexto, percebe-se que o perfil epidemiológico das internações está ligado a indivíduos de 70 a 79 anos, do sexo masculino, autodeclarados brancos e que residem em Curitiba. Essas conclusões ressaltam a importância de se

orientar estratégias eficazes no manejo dessas condições dentro desse segmento populacional.

Palavras-chave

Epidemiologia, internações, prevalência, arritmias.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.